

(continuação da página 1)

...escutar os outros, esclarecer dúvidas e debater perspectivas. “No dia 11 de Fevereiro próximo, na solidão de um voto, cada um de nós estará sozinho com a sua consciência, tornando-se responsável de uma decisão grave para a vida de pessoas e para a sociedade como um todo”, adverte.

Lembrando que a decisão de abortar está “envolta em drama, diz respeito a uma vida concreta”, D. José Policarpo alerta, contudo, que “transformar a possibilidade do aborto num direito adquirido, tem consequências de civilização”.

O Cardeal-Patriarca considera ainda “que não se pode perguntar, repetidamente, aos portugueses se aceitam a legalização do aborto, ao sabor dos ritmos políticos”.

O texto frisa que “toda a vida é um dom de Deus, só Deus é Senhor da vida, nenhuma decisão humana contra a vida é legítima e honesta”.

Aos que irão votar, neste Domingo, o Patriarca de Lisboa pede que “escutem, antes de mais, a voz íntima do seu coração, tantas vezes abafada pelos afectos e pelo barulho feito à volta desta questão. Escutem o testemunho da ciência, de médicos e psicólogos que nos têm vindo a proclamar a beleza da vida, desde o seu início, e dos trau-

mas humanos provocados nas mulheres que abortam”.

“Escutem o testemunho como-vindo de mulheres que abortaram e a alegria já manifestada por aquelas que venceram essa tentação e sentem hoje a alegria do filho que deixaram nascer”, acrescenta.

Neste domingo: devo ir votar

Disponhamos das coisas a tempo e horas para podermos tomar parte num acto cívico, de acordo com a nossa consciência e não pressionados por outros.

Sendo certo que se trata dum referendo, tem valor vinculativo. Por isso, o nosso voto conta para o futuro ou manutenção da lei actual.

Como não se trata de eleições nem de escolha de pessoas para ocupar cargos políticos, foram poucos os que apareceram a pedir o voto. Aliás, os partidos quase não aparecem neste referendo (e bem). Contra as caras e cores habituais, vamos encontrar um texto, que é uma pergunta, à qual **só temos que responder com uma cruz: no SIM ou no NÃO**

Exemplar do BOLETIM DE VOTO

«Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, nas 10 primeiras semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?»

☐

Sim

☐

Não

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacciao@clix.pt

RUMO e ACÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 848 – Semana de 12 a 18 de Fevereiro de 2007



VI Domingo do Tempo Comum - Ano C

Cardeal apela ao voto esclarecido

D. José Policarpo critica «pressões» e «inverdades» O Patriarca de Lisboa repete que a liberalização do aborto trará «consequências de civilização» e apela ao voto esclarecido D. José Policarpo considera que a campanha para o próximo referendo sobre o aborto está a trazer consigo “pressões” ilegítimas sobre a consciência de cada pessoa.

“Não se pode violentar a consciência, pressionando-a, iludindo-a com falsas verdades, desviando-a do essencial da sua responsabilidade. Violentar a consciência é o mais grave atropelo da dignidade da pessoa humana”, aponta.

No último de cinco artigos

semanais, publicados ao Domingo no semanário “A Voz da Verdade”, o Cardeal-Patriarca refere que antes do voto de 11 de Fevereiro será necessário defender-se “da pressão sobre nós exercida por visões ideológico-partidárias e por movimentos de opinião”.

“Temos de nos defender de meias verdades e, sobretudo, das inverdades que podem surgir no calor da campanha em favor da opção que se deseja. Antes da responsabilidade do voto, cada um de nós tem, neste momento, a responsabilidade de procurar a verdade, pois só ela nos iluminará”, escreve.

Nesse sentido, pede que os que vão exercer o seu direito de voto procurem.../...*(continua na página 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F -12: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 **missa por**

- Aniv. Albino Rodrigues Cabreira m.c. filha Júlia;
- Aniv. Nicolau Francisco Serra m.c. filho Emílio;
- Aniv. Ana Gomes Fernandes m.c. filho António;
- Pelos pais (Lucinda e Sebastião) de Amélia M. Ferreira;

4.ª F -14: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 **missa:**

- Pelo pai (José) e sogra (Dolores) de António Marques Cachada;

6.ª F - 16: às 18h40: **terço** e às 19h00: **missa:**

- Por Leonilde, avós e tio (Manuel) de Maria Laurinda Serra Lopes;
- Por Rosa, pais e António Brás m.c. Lúcia Amorim
- Por Joaquim Gonçalves Chaves Dias m.c. viúva;

Sábado - 17: às 17h00: missa Aniv. Maria de Lurdes Miranda Ferreira m.c. irmã Amélia

Domingo - 18: 1.ª missa: às 8h00 pelo Povo; **2.ª Missa:** 11h00: ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria do Senhor e aniv. Júlia Maria Silva Matos

Servir altar 17/18 Fevereiro

Sábado - 17: Leitores: Sandrina Faria, Tiago Rosa e Sílvia Sousa;

Domingo - 18: Às 8h00: Teresa Santos, Sargento Santos e Rosa Martins; **Salmista:** 1; **2.ª Missa: Leitores:** Sílvia Meira, Rui Lopes e Sara Serra; **Salmista:** 2

Matrículas no 1.º ciclo

A coordenadora da Escola do 1.º

Ciclo do Barral pede para avisar que estão abertas desde já as matrículas e até ao dia 15 de Junho, para o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Documentos necessários:

- Fotocópia do cartão de utente;
- Fotocópia da cédula pessoal;
- Ficha médica;
- Boletim Individual de Saúde (para confirmação);
- Comprovativo de Residência (olá!)
- Duas (2) fotografias.
- Horário: todos os dias entre as 15h30 e as 17h30.

Nem lixo nem luxo

Diz o povo na sua sabedoria: nem lixo nem luxo. Por mim, prefiro o luxo. Mas...às vezes assemelhamo-nos a países do 3.º mundo. Assim:

- Em lixo deitado para o chão, como papéis, pontas de cigarros, plásticos, garrafas vazias, lâmpadas fundidas, flores murchas, electrodomésticos, paredes pintadas e caídas, carreiros de cabras...muito há a corrigir.

- Confrage-me ver ruas, em entradas das freguesias, que bem poderiam ser consideradas salas de visita das freguesias, carregadas destes detritos.

- Querem que especifique? Em Palmeira, o lugar de Barral, desde S. António, e em toda a zona envolvente da capela e dos centros comerciais e cafés, toda a rua de S. António até à estrada nacional, parece uma rua de marroquinos. Estaremos nós a sê-lo? Onde está o nosso bairrismo e a nossa cultura? Por favor...sejamos educados..sejamos limpos.

- Vamos iniciar...//.(continua na pág. 3)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 13: às 18h10 (na Capela de S. Torcato): **reza do terço** e às 18h30 **missa por:**

- Aniv. Nicolau Francisco Serra m.c. filha Amélia;
- Aniv. Maria dos Prazeres Engrácia m.c. filha Maria José;
- Aniv. Maria Amélia Azevedo Lima m.c. sobrinha Isabel;

5.ª F - 15: na Capela da Rateira: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 **missa por:**

- António da Cunha m.c. viúva;
- Pais (Serafim e Felícia) de Firmino M Silva
- Maria Rodrigues Martins m.c. filha Valentina;

Sábado - 17: - às 18h15: por Domingos do Vale e a S. Bento m.c. Maria Chaves Rodrigues

Domingo - 18: às 9h30: missa pelas almas do purgatório m.c. Associação das almas

Servir altar 17/18 Fevereiro

Sábado - 17: Leitores às 18h00: Sameiro Ribeiro, Gil Ribeiro e Ivone Maia; **Acólitos:** 5.ª Classe

Domingo - 18: às 9h30: Ivone Ribeiro, António Sá e Céu Afonso

Nem lixo nem luxo (continuação)

.....uma campanha de limpeza geral: nada de papéis para o chão, nada de escarrar para o chão, nada de facilitar para o chão. E limpemos as nossas ruas, sem ser necessário os funcionários das Juntas de freguesia andarem a substituir-nos em assuntos que fazem parte da nossa educação.

Ditado popular

No dia 2 de Fevereiro sobe ao outeiro: se estiver a rir, está o inverno para vir; se estiver a chorar, está o inverno a acabar. **Atenção:** esteve a rir, pois esteve sol durante todo o dia. Estará o inverno para vir?

Movimento paroquial 2006 Curvos e Palmeira

Palmeira: Baptizados: 29; Casamentos: 9; Óbitos: 4

Curvos: Baptizados: 5; Casamentos: 5; Óbitos: 9

Comentários:

1. Em Palmeira, já se bateu um record: desde o dia 6 de Maio de 2006 que não morre ninguém. No ano de 2006 morreram apenas 4 pessoas, uma das quais foi um criança. *é um "Privilégio viver em Palmeira!!!*

2. Em Curvos, a freguesia caminha para a extinção (estarei a exagerar?). De facto, 5 nascimentos num ano é muito pouco. Até porque 2 (dois) são de fora e vieram baptizar-se cá. Ainda nesta freguesia morreram 9 pessoas e nasceram 3. O número de mortos já 0é o triplo do de nascimentos. E não podem invocar falta de condições, a não ser as económicas. O Centro facilita e ajuda as mulheres a poderem ser mães, ficando-lhes com os filhos durante 12 horas por dia, caso queiram. Nem todas as freguesias dão esta ajuda. Resultado: em vez de creches, temos de criar Centros de dia (ou, duma maneira mais ajustada: Centros de noite.)